

José Vitalino Moreira na Usiminas: trabalho e retribuição na mesma medida



José Vitalino com a família...



... e com as "meninas" da AAPPU

Apaixonado por cinema, que descobriu ainda menino trabalhando como baleiro nas salas de exibição, José Vitalino aposentou-se como instrutor de eletricidade

no Senai/Usiminas, em Ipatinga.

Em plena atividade até hoje - presta serviços particulares, inclusive à Associação - ele nos revela o reconhecimento e carinho pela Usiminas e pela AAPPU, "minha segunda casa". E tem uma receita para viver bem a aposentadoria:

"Evitar o exagero na bebida, nas farras. A Usiminas me ajudou bastante, tudo de bom que tenho hoje devo à empresa - fez a parte dela e eu fiz a minha".

Vamos saber mais desta história, na página 3.

EnsinARTE

Quem sabe, sabe...e ensina! Ou, de repente, aprende. Sempre atenta às possibilidades que possam trazer bem-estar a todos, a AAPPU vai abrir inscrições para grupos de associados que fazem trabalhos manuais (artesanato, pintura, tricô etc) e se disponham a compartilhar seus dons ou, simplesmente, se reunir com outros associados para exercitarem sua criatividade, canalizando-a para uma ação solidária: a cada seis meses, os materiais produzidos serão doados para instituições de caridade.

A Associação irá contribuir com o material a ser utilizado.

Interessados, inscrevam-se! E aproveitem a "oficina" para bater papo, trocar experiências, relaxar. E, quem sabe, fazer novas amizades?

**ESPECIAL - O BOM HUMOR É FUNDAMENTAL.
PRINCIPALMENTE NA MATURIDADE! - PÁG. 5**

SEU DIREITO – REVISÃO DE BENEFÍCIOS E DESAPOSENTAÇÃO – PÁG. 6

Futuro: construção coletiva

Maria Ignez

Podemos notar que o cenário de uma população global de idosos está se configurando demograficamente. Em sua esteira, surge uma nova faixa social, preocupada em seguir políticas e práticas derivadas da interpretação dos padrões legalmente estabelecidos e da leitura da doutrina que tem sido editada com o propósito de criar ambiente de transparência, licitude, moralidade, integridade e capacitação. Tais elementos - essenciais - é que conferem credibilidade a uma boa gestão: o futuro não pode ser uma construção individual, mas, sim, coletiva.

No Brasil, nos últimos anos, a insensatez de dirigentes individualistas e inescrupulosos que se esqueceram das políticas públicas e dos programas institucionais de proteção previdenciária e prevenção à saúde do povo foi sentida em todos os níveis sociais. O conhecimento do que é prejudicial à humanidade foi perfeitamente apreendido pelos indivíduos, não importando seu grau de instrução - alto ou baixo. A falta de cumprimento das leis, de respeito humano, de respeito à ecologia, ao caráter, a generosidade e à gentileza foram esquecidos, fazendo com que se apresentem alternativas mais coercitivas.

Atualmente, no Brasil, o problema de má conduta, quer seja de administração ou de comportamentos, tem de se resolver por meio da justiça. A judicialização implantada no país torna obrigatório se conhecer o "DIREITO", porque as leis nem sempre são bem interpretadas, tendo em vista os interesses próprios dos que as fazem.

A saúde, outrora controlada pela União, estados e municípios, caiu em descrédito e o que vemos são pessoas lutando para viver, mas morrendo por falta de assistência, quando deveriam estar em outro patamar devido ao desenvolvimento da medicina, odontologia e outras áreas afins.

Ainda, promover discussões para estabelecer metas e criar formas de desenvolvimento que não sejam prejudiciais ao planeta e conseqüentemente a seus habitantes, é fundamental.

A AAPPU, junto à Usiminas, Previdência Usiminas, Fundação São Francisco Xavier, AEU, Associação de Aposentados de Ipatinga e outros - como já é tradição, são parceiras na constante luta para que seus funcionários da ativa, assistidos e familiares tenham tranquilidade no presente e no futuro. Nesse sentido, todos os esforços são despendidos para garantir a boa gestão de seu patrimônio, propiciando-lhes amplos esclarecimentos e constante atualização dos assuntos e de tudo que lhes é necessário para prosseguirem isentos de altos e baixos das situações do país e do mundo.

Por isso, nosso incansável trabalho na AAPPU visa sempre mais à união das pessoas que, juntas, se dedicaram ao trabalho e constituíram suas famílias, seus bens, buscando a concretização de seus prognósticos de vida.

É um privilégio do qual podemos nos orgulhar e que, pela trajetória, sabemos que não iremos naufragar, haja visto a educação, as administrações e os princípios básicos herdados de antepassados e de outras culturas que sempre nortearam nossos dirigentes.

Agradecemos a Deus por mais um ano de vida e homenageamos os que passaram para outras vidas. Convidamos os que continuam a caminhada nesta dimensão a estar sempre usufruindo de tudo que temos, pois somos abençoados por Deus que nos deu a oportunidade inigualável de sermos "USIMINAS".

Um Feliz Natal e um Ano Novo com muita saúde e paz.

Novos Sócios

Antônio Augusto dos Santos – Trabalhou na Divisão de Crédito e Liquidação FTC na sede.

Eduardo Ferrara de Carvalho Barbosa – Trabalhou na Previdência Usiminas.

Hiramy Rocha Melo – Pensionista de Antônio Geraldo de Melo.

Óbitos

Maria Antônia Teixeira – 23.08.16 – Pensionista.

Thomaz de Aquino Drumond – 22/09/2016 –

Ubiraci Pereira – 15.10.16 – Trabalhou na Engenharia e foi superintendente na área comercial.

Às famílias, nosso sentimentos.

Expediente

Informativo da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Usiminas (AAPPU)

Av. Amazonas, 298 – sala 1401 – Tel.: (31)3271-6049 – www.aapceu.com.br – E-mail: aapceu@aapceu.com.br

Presidente

Maria Ignez Gerken de Sousa

Diretor-Secretário

Aloísio Falco

Diretora Social

Armanda Soares

Diretora de Comunicação

Elaine Rosali da Conceição

Jornalista Responsável

Margareth Pettersen - MG02940

Fotografias: Carlos Henrique / Olhar Fotografia

/Divulgação/ Ilustração: Shutterstock

Colaboração

Nária Soares

Diagramação, composição e arte

Lucilaine Silva

Tiragem

1200 exemplares

Impressão

Big Editora Gráfica

Circulação

Distribuição Gratuita

JOSÉ VITALINO MOREIRA NA USIMINAS: TRABALHO E RETRIBUIÇÃO NA MESMA MEDIDA

Nascido em Oliveira, lá pelas bandas de Carmópolis e Divinópolis, José Vitalino Moreira, tem 72 anos e é associado desde janeiro de 1990. Casado com Maria Isabel Moreira, tem as filhas Paloma, casada, que lhes deu a neta Yasmin, de dois anos, “minha paixão, uma bagunceira que enche a minha vida”, e Natália, solteira. Filho de Otávio, trocador de bonde, e Maria dos Milagres, é de uma família de sete irmãos – dois falecidos.

A infância, ele passou em Oliveira; depois, a família foi pra São Paulo (onde não se adaptou ao clima) e voltou a Belo Horizonte, residindo em Santa Tereza. Começou a trabalhar aos 13 anos com a Carteira de Menor – “a carteira verde”, lembra. Mas, antes dos 13, já se virava como baleiro de cinema: “Via mais filmes do que vendia, escondia-me atrás da cortina, via filmes de faroeste, Zorro, Gordo e o Magro; sou viciado em cinema até hoje”, confessa.

Depois, frequentou a Escola Paroquial de Santa Tereza, formando-se no Senai como eletricitista – “queria mesmo era mecânica, mas não havia vaga”, lamenta. Com seis meses na escola do Senai – Escola Américo René Gianetti – foi fichado como aprendiz na Mannesmann e assim que concluiu o curso tornou-se funcionário da empresa, na função de rebobinador de motores elétricos. Foi seu primeiro emprego e lá ficou de julho de 1958 a dezembro de 1966, saindo quando seus pais compraram um lote no Cicobe – hoje bairro Dom Bosco: “Pedi demissão para pegar a indenização e ajudar a construir a casa para a família”, explica. De março de 1967 a maio de 1968, trabalhou na A.E.I do Brasil, também como rebobinador, saindo quando a empresa faliu.

Após um tempo de desemprego, “durante o qual ia a pé até a Cidade Industrial bater às portas das empresas em busca de trabalho”, Vitalino voltou ao Senai: lá, conversou com o assistente social que providenciou duas cartas de apresentação – uma para a Belgo e outra para a Usiminas. Fez inscrição nas duas e a Usiminas o chamou para trabalhar em Ipatinga. Como se atrasou um pouco, lá chegando não tinha mais vagas de eletricitista. Então o setor de pessoal da empresa o encaminhou ao Senai / Usiminas (que funcionava no bairro Bom Retiro, em Ipatinga), onde um antigo professor de desenho e também diretor da escola o aceitou como instrutor de eletricidade, já contratado pela Usiminas. Em seguida, a empresa patrocinou-lhe o curso de instrutor na Utramig, em BH, e a partir de julho de 1968 passou a ministrar aulas teóricas e práticas na área de aprendizagem Industrial (eletricidade). Permaneceu na escola até dezembro de 1988, quando se aposentou proporcionalmente. Desse tempo ele lembra, saudoso, do amigo Dr. Arquimedes, advogado, que foi seu aluno no Senai, um dos poucos com quem mantém contato até hoje.

Em tempo: segundo informações da Assessoria de Imprensa da Usiminas, o Programa Aprendiz da Usiminas existe há 51 anos e permanece ativo (as inscrições para a edição de 2017 foram encerradas recentemente, inclusive). Em meados da década de 1960, vigorava um outro formato em que o programa era totalmente encabeçado pela Usiminas, com o apoio do Senai. Agora, ele é desenvolvido pelo próprio Senai e os aprendizes são capacitados para atuarem também em outras empresas.

De volta a BH e à lida

Depois de aposentado, José Vitalino voltou a Belo Horizonte. Quando o Senai Regional abriu concurso para a vaga de instrutor em Montes Claros, ele concorreu, classificando-se em segundo lugar. Mas ele não foi para lá e, sim, para o Senai do Horto, na capital mesmo. Quando fecharam a escola, foi transferido para o bairro Rio Branco, lá permanecendo até setembro de 1999. Entre as recordações da época, resgata o amigo José Sebastião e as disputas de futebol com a turma em Ipatinga. E as partidas de dama.

Nesse ano, uma tragédia: viajando para Oliveira, no carnaval, sofreu um acidente de carro, no qual quebrou a perna e perdeu a sogra. Depois de recuperado, começou a fazer bicos, dando aulas onde aparecia e o convidavam – a pedido da igreja, dispôs-se a dar cursos para pessoas de comunidades carentes.

Mas a lida continua: eletricitista de mão cheia, José Vitalino presta serviços em caráter particular, fazendo instalações prediais, comerciais e residenciais. A AAPPU é uma de suas clientes mais fiéis e enquanto faz os reparos, aproveita para bater um papo com o pessoal, saber das novidades. Em tempo: quem quiser contratar o Vitalino, seu telefone de contato é (31) 3357-1910: “O preço é bom e a qualidade também”, garante.

Sistemático, caseiro, comedido, “não bebo, não sou de farra, não fumo, como nas horas certas”. Para se ter uma ideia, não toma nem cafezinho nem água na Associação, atestam as meninas da Secretaria. Além de assistir aos filmes de faroeste, suspense e policial, ele reserva um tempo para a TV, inteirando-se dos noticiários e esporte, principalmente. Também curte músicas mais antigas, clássicos e, claro, sambistas como Paulinho da Viola e Zeca Pagodinho. Faz palavras cruzadas, viaja pouco; quanto às atividades da Associação “vou apenas às festas com a esposa, que aprecia conversar com todo mundo; gosto de arrastar o pé, mas quando a perna começa a doer, eu paro”, diz. Uma briga é com a informática: “Fiz dois cursos para entender o computador, mas não entra na minha cabeça, não tenho paciência”, afirma.

AAPPU

“A AAPPU é a minha segunda casa. Converso com as pessoas para saber das novidades, faço reparos elétricos. Ela ajuda a resolver alguns problemas, especialmente na área de advocacia, que me auxilia com orientações jurídicas das quais precisei muito; além disso, na Associação encontro tranquilidade, pois é um lugar muito agradável de frequentar. Segundo Concesso da Silveira Caldas, membro efetivo do Conselho Deliberativo da Associação, “Vitalino é sempre muito elogiado pela educação, gentileza, presteza e eficiência com que atende às demandas da AAPPU na área da eletricidade”.

Informações e esclarecimentos sobre o curso de inglês para o próximo ano

Tendo em vista o acordo celebrado entre a AAPPU e o Curso de Inglês, pelo qual a Associação cede uma sala onde são ministradas as aulas para seus associados e dependentes, seguem algumas informações.

Considerando a rotatividade dos alunos inscritos no curso, para que haja continuidade das aulas, sem prejuízo das partes envolvidas, algumas medidas são necessárias, tanto para as turmas vigentes quanto para as que, porventura, se inscreverem para 2017.

As turmas só se justificarão economicamente se houver o número mínimo de 10 alunos e destes, pelo menos 50% sejam pessoas aposentadas, pensionistas ou parentes dos aposentados ligados a Associação. Para as novas turmas a serem formadas permite-se participação de pessoas que não fazem parte desse grupo, desde que sejam minoria e para preenchimento de vagas existentes.

No período de férias, o aluno deverá arcar com o valor da mensalidade, respeitando o dia do vencimento. O aluno que se afastar temporariamente, independentemente do tempo, para que possa preservar sua vaga e retornar ao curso deverá arcar com as mensalidades, efetuando os pagamentos antecipados de modo a viabilizar a manutenção da turma.

Para as turmas já existentes, caso um aluno se afaste definitivamente, não se comprometendo com o pagamento da mensalidade, os alunos que desejarem continuar com as aulas deverão concordar em efetuar o pagamento correspondente ao valor necessário para manutenção da turma, via rateio entre os mesmos. A viabilidade de manutenção da turma é de responsabilidade exclusiva dos alunos.

O pagamento deverá ser efetuado até o dia 5 de cada mês.

Curtas

Índice de Reajuste PB1 – 8,505% (INPC acumulado dos 12 últimos meses)

Lembramos aos nossos associados que o reajuste das suplementações da Previdência Usiminas, que ocorreu em novembro, é baseado neste índice, com correções até o mês de outubro.

Cursos de inglês e informática: interagindo com o mundo

Praticar qualquer atividade externa traz benefícios, além do que se imagina. Estudar inglês, por exemplo, é uma forma de interagir, conhecer pessoas, exercitar a memória, mudar de ambiente e habilitar-se para viagens ao exterior, é claro.

Outra iniciativa interessante é adentrar ao mundo da informática, desvendando os “mistérios” do computador e abrindo-se a todas as possibilidades que esse tipo de ferramenta nos possibilita. Ficar “in”, conhecer pessoas e o mundo, matar saudades, conversar, divertir-se com a variedade de jogos...

E para tudo isso a AAPPU abre as portas a associados e dependentes: seja com o curso de inglês, na sede da Associação, seja com as aulas de informática ministradas por Larissa Carvalho (internet, rede sociais, uso do email, Windows, Word, Excel, além de outros de interesse dos alunos). As aulas de informática são ministradas na AAPPU ou na residência do associado. A data e horário deverão ser acertados com Larissa.

Diversos

Saúde em dia – responsabilidade de todos

Com a proposta de contribuir com a saúde de funcionários, associados e aposentados a Fundação São Francisco Xavier (FSFX) e a Usisaúde estão sempre empenhadas em promover palestras sobre temas importantes como a prevenção de males como depressão, insônia, doenças de modo geral, entre outras. O objetivo – dar orientações e dicas para uma melhor qualidade de vida. Acontece que muitos se inscrevem, não aparecem e não avisam: o local é pequeno e quando as pessoas faltam, estão impedindo que outros interessados participem. Importante observar, ainda, que as palestras mobilizam profissionais diversos que empenham seu tempo e conhecimento para que o objetivo seja alcançado. Sem contar o custo que envolve palestrantes, coordenação, espaço, o lanche preparado especialmente para todos.

O bom humor é fundamental – principalmente na maturidade!

Sueli Pereira dos Santos

Uma pessoa alegre, de bem com a vida, é uma pessoa bem-humorada. A tristeza ou alegria podem ser resultados de decisão pessoal.

As pessoas, de um modo geral, dizem que não conseguem ser felizes porque têm muitos “problemas”. Porém, isso não é uma verdade: problemas não trazem infelicidade. Eles só trazem angústia e preocupação se você deixar que eles sejam maiores que suas motivações. E a motivação é uma constante para ser feliz... Todos nós necessitamos de um propósito para viver. “Problemas” todos nós teremos por toda vida, aliás, costumo dizer que não existe “problemas”, mas sim situações... é a forma de enxergar os acontecimentos que os transformam em “problemas”, mesmo que você seja muito rico, um bilionário. Isso não o isentará dos acontecimentos, que podem ou não se tornar “problemas”, a escolha é sempre sua.

Quem fica obcecado com os “problemas” diários e de todos os tipos, em certo momento, sente que carrega ‘todos os problemas do mundo’ e carregando tantos “problemas” o seu corpo fica limitado, a dor de cabeça aparece, a pressão arterial eleva, a musculatura retesada, grita. Sua mente não pensa em mais nada a não ser nos “problemas”.

Sócrates preconizava o humor e era bem-humorado, ao contrário de Platão, que considerava o riso um sinal de fraqueza de caráter. Platão abriu uma escola. Sócrates ensinava na praça. Foi acusado de subversão dos costumes, preso e levado ao suicídio compulsório.

Disse o juiz:

- Você está condenado à morte.

Com a calma dos sábios, Sócrates respondeu:

- Grande coisa... O senhor também.



Esses dois gênios mostram que não existem pessoas bem ou mal-humoradas: há as que permitem ser humoradas e as que não permitem. E, se temos o direito de escolher entre a graça e o tédio, há boas razões para preferir a primeira: a ciência e a sabedoria dos antigos, mas principalmente nossa própria experiência, ensinam que precisamos do humor para o equilíbrio físico, mental e espiritual. Mesmo se estivermos condenados à morte.

Acho que, o grande segredo da vida é ser feliz apesar do momento, das limitações e das dificuldades. Não podemos deixar que situações indesejadas roubem também a nossa alegria. Acredite, tudo é possível

Assim, quando aparecer uma dificuldade, enquanto buscar resolvê-la, não deixe pensamentos ruins tomarem conta de você, seja otimista. Pense que os “problemas” sempre existirão e o maior antídoto contra a depressão e ansiedade geradas por eles é o seu sorriso e otimismo. Eles farão toda diferença para que supere a maré braba que o impele a tomar atitudes ruins, às vezes contra a sua própria vida.

Sejam felizes meus amigos. Nunca condicionem a felicidade de vocês a ninguém ou a posse de alguma coisa. Vocês podem até desejar ter um objeto especial, ter saúde ou um grande amor, mas vocês têm de manter o otimismo, a força de vontade, a fé e o agradecimento a Deus por estarem vivendo e participando desse lindo espetáculo que chamamos VIDA.

E a festa continua ...

Comemoração dos 30 anos da AAPPU: mais lembranças.



REVISÃO DO BENEFÍCIO DO INSS

Há um ditado que diz: “O Direito não protege aos que dormem”. Assim, é muito comum as pessoas procurarem por seu direito quando já não há mais tempo de exercê-lo. Como já tratado nesse espaço várias vezes, o Supremo Tribunal Federal determinou que o prazo para se exercer o direito de Revisão de Benefício é de 10 (dez) anos, a contar da data da concessão da aposentadoria. Deste modo, todos os benefícios concedidos antes de novembro de 2006 não podem mais ter o direito à revisão.

Entretanto, há um grupo de aposentados e pensionistas que embora tenham o início do benefício bem anterior, ainda podem pedir a ADEQUAÇÃO do valor de seu benefício. É o caso dos benefícios que foram concedidos entre 5 de outubro de 1988 e 4 de abril de 1991. Para tanto, é fundamental saber se o benefício concedido foi limitado ao teto constitucional da época. Tudo isso é possível pois, o Supremo Tribunal Federal pacificou entendimento de que as aposentadorias concedidas naquele período e que foram limitadas ao teto constitucional não precisariam de revisão da renda mensal inicial (RMI), mas tão somente adequação do valor concedido, considerando o expurgo sofrido naquela época, em razão da limitação ao teto constitucional.

É por esta razão que os aposentados e pensionistas de benefício iniciado entre 5 de outubro de 1988 e 4 de abril de 1991 e que foram limitados ao teto, têm a revisão (adequação) de seu benefício definida em sentença e recebem ainda as diferenças relativas aos últimos cinco anos anteriores à iniciativa da ação.

Portanto, não deixe de exercer seu direito. Procure a AAPPU e informe-se.

Desaposentação

O Supremo Tribunal Federal decidiu que os aposentados que voltaram a trabalhar e contribuir com a Previdência Social não têm o direito de rever as condições relativas à concessão da aposentadoria originária. A expectativa de direito ao cálculo de uma nova renda mensal inicial (RMI) foi negada pelo STF, considerando que não há previsão legal para a pretensão. A grande decisão do STF certamente levou em consideração a REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL que está sendo preparada pelo Governo Federal. Não há, de toda sorte, o sepultamento da pretensão aos aposentados que continuam a trabalhar. Pode ser considerada na Reforma da Previdência uma situação para contemplar tal possibilidade. Há, ainda, uma questão sobre a desaposentação que ainda não ficou resolvida. É o caso dos aposentados que já tiveram sentença favorável como decisão liminar da concessão da revisão do

benefício em face da desaposentação. Em muitos casos, o INSS modificou o valor do benefício concedido e agora, naturalmente, vai tentar ressarcir os valores pagos. A matéria ainda não tem conclusão. Há de ser considerado que os aposentados que estão recebendo o benefício corrigido deverão ter interrompido tal acréscimo. Entretanto, a Jurisprudência já considerou situações análogas que a interrupção provocou a diminuição do valor do benefício a patamar anterior à sentença. Mas não determinou que o aposentado devolvesse o valor recebido, uma vez que o aposentado recebeu por determinação legal, recebimento de boa-fé, e por tratar-se de verba alimentar não seria possível a devolução de valores que se prestaram à alimentação. Ainda haverá muita discussão para se chegar à definição da desaposentação.



A AAPPU é você quem faz

A AAPPU existe para você, Associado.
Ela será cada vez mais forte se crescer
à sua imagem e semelhança.

Dê sugestões. Critique.

Elogie. Mostre-se, dando sua opinião, viajando com a Associação, participando dos eventos, fazendo cursos.
E amigos.

Cultive a saúde do corpo e do espírito.

Compartilhe vida.

A AAPPU será o que você quiser. E fizer.